



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à  
Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 18 de Maio de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 455/E361/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 31 de Maio de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Junho de 2017:

No que se refere aos dados de abuso de drogas em Macau, desde 2009 que foi feita a informatização do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau (adiante designado por Registo Central), visando um melhor conhecimento da problemática da droga e tomando como referência as experiências de outras regiões. Vários departamentos governamentais e instituições não-governamentais colaboram no processamento centralizado dos dados de toxicodependentes e, através de estatísticas e análises, são elaborados os relatórios de cada semestre e do ano inteiro para a publicação periódica. Até a data, são no total de 18 as entidades colaboradoras. Os dados do Registo Central de 2016 mostram que o número de toxicodependentes inscritos diminuiu e há menos jovens a consumir drogas. Cerca de 80% dos consumos aconteceram em casa própria, casa de amigos ou nos hotéis, o que reflectiu o uso de drogas cada vez mais dentro de espaço privado. E como consequência, essa situação pode causar um impacto nos trabalhos extensivos e serviços de aconselhamento de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

desintoxicação em relação a acessibilidade ao consumidor, visto que se torna mais difícil descobrir abusadores de drogas nos locais públicos.

Uma vez que os dados recolhidos pelo Registo Central são apenas os casos que as instituições colaboradoras podem abordar, o resultado demonstra somente uma parte da tendência dos toxicodependentes, em vez de representar todos os usuários de drogas de Macau. Com o objectivo de lidar com o problema dos toxicodependentes jovens de Macau, em 2000 e desde 2002, o Instituto de Acção Social (IAS) promoveu a cooperação com as entidades académicas e da linha da frente para fazer, regularmente, investigação de acompanhamento sobre o consumo de drogas entre adolescentes nas escolas e nas ruas, última das quais foi concluída em 2014 e, segundo a agenda, a investigação continuará a proceder-se no próximo ano. Em 2014, os dois inquéritos receberam mais de 9.000 questionários válidos, tendo aquele destinado a escola mostrado que 232 adolescentes afirmaram ter consumido drogas, o correspondente a 2,48% dos entrevistados, e o destinado aos jovens de rua registado 47 de respostas reconhecendo o abuso de drogas, o correspondente a 18,7% dos interrogados. O relatório apontou ainda o sinal de encobrimento dos toxicodependentes, por isso, devem ser reforçados oportunamente a educação familiar de antidroga e o trabalho de prevenção que tenha em conta as características dos jovens.

Perante os dados do Registo Central e o resultado da investigação, em



que ambos indicam a tendência de uso de drogas em espaços privados, o IAS trabalhou com as organizações não-governamentais para a elaboração do manual essencial de aconselhamento aos toxicodependentes jovens e, insistindo no conceito de “detecção e intervenção precoces”, estimulou os respectivos profissionais a utilizar ferramenta simples de avaliação da saúde, além de lançar o plano de “dicas para desintoxicação” e o aplicativo de telemóvel de “posto de informação sobre a luta contra a droga”, a fim de facilitar as pessoas que necessitam de ajuda. Ao mesmo tempo, 2012 deu-se início a promoção do trabalho de prevenção e combate à droga cujo alvo são os pais das crianças. Primeiramente, foi lançada a campanha de “Promessa de combate à droga, a partir de casa” e, mais tarde, foram publicados os livros ilustrados de “Harold” por iniciativa pioneira de Macau, com a expectativa de que os pais contem aos seus filhos as histórias relativas a saúde e combate à droga. Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Droga, este ano será promovida uma série de actividades destinadas a famílias. Além disso, a Casa de Educação de Vida Sadia, inaugurada em meados de 2016, também organizou diversas actividades culturais e desportivas para divulgar aos cidadãos e adolescentes a vida saudável e combate à droga. Até a data, mais de 30.000 pessoas/vezes participaram nas actividades. O IAS continua a acompanhar a tendência dos toxicodependentes de forma a poder oferecer serviços adequados aos diferentes grupos/destinatários (jovens, pais e profissionais).



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Para terminar, agradecemos ao Sr. Deputado Mak Soi Kun pelo acompanhamento da questão relacionada com os dados de abuso de drogas em Macau.

Aos 20 de Junho de 2017.

A Presidente do IAS

Vong Yim Mui